

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editor

Pablo Hess
phess@linuxmagazine.com.br

Revisora

Aileen Otomi Nakamura
anakamura@linuxmagazine.com.br

Editora de Arte

Paola Viveiros
pviveiros@linuxmagazine.com.br

Coordenador de Comunicação

Igor Daurício
idauricio@linuxmagazine.com.br

Centros de Competência

Centro de Competência em Software:

Oliver Frommel: ofrommel@linuxnewmedia.de
Kristian Kießling: kkiessling@linuxnewmedia.de
Peter Kreussel: pkreussel@linuxnewmedia.de
Marcel Hitzinger: hitzinger@linuxnewmedia.de

Centro de Competência em Redes e Segurança:

Jens-Christoph B.: jbreindel@linuxnewmedia.de
Hans-Georg Eßer: hgesser@linuxnewmedia.de
Thomas Leichtenstern: tleichtenstern@linuxnewmedia.de
Markus Feilner: mfeilner@linuxnewmedia.de
Nils Magnus: nmagnus@linuxnewmedia.de

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Petra Jaser (Alemanha, Áustria e Suíça)
anzeigen@linuxnewmedia.de

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (Estados Unidos)
aphalen@linux-magazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Gerente de Circulação

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.ca – Canadá
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polónia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Av. Fagundes Filho, 134
Conj. 53 – Saúde
04304-000 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 4082 1300 – Fax: +55 (0)11 4082 1302

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2009:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Impressão e Acabamento: Parma
Distribuída em todo o país pela Dinap S.A.,
Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo.

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento
São Paulo: +55 (0)11 3512 9460
Rio de Janeiro: +55 (0)21 3512 0888
Belo Horizonte: +55 (0)31 3516 1280

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



Patentes, concorrência e Software Livre

Prezados leitores,

Começa a dar sinais de enfraquecimento o polêmico sistema de concessão de patentes dos EUA. Isso traz à discussão muito mais que apenas a política de um único país com relação ao que é ou não patenteável. Como principal superpotência da atualidade, os Estados Unidos influenciam as regras para concessão de patentes em todo o planeta. No caso da indústria de software, berço da abordagem de produção colaborativa moderna, as patentes impõem grandes dificuldades ao progresso.

Claro que há quem defenda a concessão de patentes de software da forma como vinha sendo praticada na América. Argumenta-se que a única forma de incentivar uma empresa a fazer os investimentos necessários ao avanço tecnológico é conceder-lhe o monopólio sobre a exploração dos produtos desse investimento. Caso contrário, os concorrentes imediatamente se aproveitariam das inovações e as utilizariam em seus próprios produtos sem ter gasto um único centavo.

No entanto, como afirmou com propriedade Richard Stallman em entrevista recente à Linux Magazine, as patentes de software são, sim, os maiores inimigos do Software Livre na atualidade.

Ao adotar o paradigma colaborativo que define o modelo de desenvolvimento do Software Livre, o próprio conceito de concorrência é fortemente alterado. Fornecedores de Software Livre concorrentes não oferecem produtos radicalmente diferentes. Muitas vezes, na verdade, oferecem o mesmo software, ou ao menos softwares que compartilham grandes porções de código.

Desenvolver software “dentro de casa”, patenteá-lo e vender aos clientes a permissão de usá-lo é, por si só, um modelo que atrapalha o avanço tecnológico. A nova meta é avançar em conjunto, acelerar a inovação de forma colaborativa e aprimorar o mercado como um todo de forma muito mais significativa do que se cada um caminhasse sozinho. Se todos derem um pequeno impulso na mesma direção, a resultante será um movimento bem mais veloz rumo à inovação. Com isso, o mercado avança, e com ele todos os *players*.

Na ausência das patentes de software, o modelo proprietário não deixa de existir; contudo, os algoritmos neles contidos, protegidos por patentes, deixam de ser “intocáveis”. Qualquer software, seja livre ou não, que desejar aprimorar ou simplesmente utilizar o algoritmo terá essa permissão. O mercado inteiro lucra. ■

Pablo Hess
Editor

